

SESSÕES DO PLENÁRIO

52ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 12 de junho de 2024.

**PRESIDENTE: DEPUTADO ZÉ RAIMUNDO FONTES
(PRIMEIRO-VICE-PRESIDENTE)**

À hora regimental, 14h41, no relatório de presença, verificou-se o comparecimento dos(as) senhores(as) Deputado(as): Adolfo Menezes, Alan Sanches, Alex da Piatã, Angelo Coronel Filho, Antônio Henrique Júnior, Bobô, Cafú Barreto, Cláudia Oliveira, Dr. Diego Castro, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Fabíola Mansur, Fátima Nunes, Hassan, Ivana Bastos, Jordavio Ramos, José de Arimatéia, Júnior Muniz, Júnior Nascimento, Jurailton Santos, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Luciano Simões Filho, Ludmilla Fiscina, Marcelinho Veiga, Marcelino Galo, Marcinho Oliveira, Marquinho Viana, Matheus Ferreira, Nelson Leal, Neusa Cadore, Olívia Santana, Pablo Roberto, Pancadinha, Pedro Tavares, Penalva, Raimundinho da JR, Roberto Carlos, Robinson Almeida, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Samuel Júnior, Sandro Régis, Soane Galvão, Tiago Correia, Vitor Azevedo, Vitor Bonfim e Zé Raimundo Fontes. (50)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Invocando à proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

Em nome da Mesa Diretora, do presidente Adolfo Menezes, estamos convocando os colegas deputados e deputadas para que, nas próximas segunda e terça-feira, possamos fazer aqui um esforço concentrado para votarmos as matérias que estão na pauta. Temos de votar a LDO, já se encontra na Casa, e também haveremos de votar alguns projetos do Executivo e, ainda, projetos de autoria dos Srs. Deputados e das Sr.^{as} Deputadas, especialmente as honrarias.

Por isso, eu gostaria de convocar todos os líderes partidários para que mobilizem as suas bancadas para que, nas próximas segunda e terça-feira, possamos fazer aqui um grande esforço concentrado.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pequeno Expediente.

Concedo a palavra ao nobre deputado Samuel Junior, pelo tempo de 5 minutos, no Pequeno Expediente. **(oradores inscritos)**

O Sr. SAMUEL JUNIOR: Sr. Presidente, como é bom sempre estar aqui, ainda mais num dia em que V. Ex.^a preside a sessão.

Mas, presidente, o que mais me chamou a atenção nesses últimos dias, além do grande desastre que aconteceu no estado do Rio Grande do Sul, foi a compra de arroz que o presidente de V. Ex.^a queria fazer. O que mais chamou a atenção é que, além dos agricultores serem contra essa compra de arroz, a empresa que ganhou um grande lote, meu caro Geraldo, tem como sua especialidade vender queijo. E o interessante dessa empresa é que, até o dia 24 de maio deste ano, ela tinha um capital social de R\$ 80 mil e, pasmem os senhores, no dia 25 de maio deu entrada em uma alteração na Receita, aumentando seu capital de R\$ 80 mil para R\$ 5 milhões. Essa, a empresa do queijo, foi a que ganhou um lote de quase R\$ 800 milhões do governo federal, minha cara deputada Olívia Santana.

Será que a gente pode voltar um pouquinho e lembrar do filme que aconteceu aqui, em nosso estado, quando uma empresa que tinha na sua origem a venda de medicamentos, em especial os originados da *Cannabis*, ganhou também uma licitação em nosso estado para a venda de respiradores, recebeu o dinheiro e os respiradores nunca chegaram para que deles se pudesse fazer uso em nosso querido estado.

Ainda ontem, o ministro da Agricultura, ministro Carlos, falou que o secretário havia pedido demissão. No dia de hoje, o secretário disse que ele não pediu demissão, foi demitido.

Eu, apesar de ter minha origem aqui, nasci na cidade de Salvador, mas meus pais têm sua origem no interior da Bahia – meu pai é de São Miguel das Matas, e minha mãe, de Amargosa –, sempre ouvia pessoas que têm a sua origem na roça falarem do boi de piranha. Quando se pesquisa sobre o boi de piranha, descobre-se que um boiadeiro, conduzindo a sua boiada, chegava a um determinado rio e ele não sabia se naquele rio tinha piranha ou não. Ele pegava o boi mais velho ou o boi que estava com dificuldade de engordar, cortava, lapeava – como se chama – o boi e o jogava no rio para ver se tinha piranha. Quando tinha piranha, elas iam para cima daquele boi, conhecido como boi de piranha, e o boiadeiro fazia com que a boiada passasse por outro trecho do rio.

E o que nós estamos vendo no dia de hoje, Sr. Presidente, é que o secretário do Ministério da Agricultura está sendo esse boi de piranha, como foi o secretário da Casa Civil aqui, na Bahia, o Sr. Dauster, que foi exonerado do cargo e até hoje a gente não sabe o que de fato aconteceu. Nem com os respiradores daquela época, nem como uma empresa que tinha seu capital social de R\$ 80 mil e, em apenas em um dia, sem nenhuma declaração e sem nenhuma comprovação de declaração de bens, nem de patrimônio, nem das vendas dos últimos anos, passou seu capital social para R\$ 5 milhões. Esse é o Brasil em que nós estamos vivendo! E que Deus tenha misericórdia do nosso Brasil.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Concedo a palavra à nobre deputada Olívia Santana.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: Sr. Presidente, colegas deputados e deputadas, eu venho a esta tribuna e já quero começar dialogando com a fala do deputado Samuel e dizer, lembrar a ele da atitude imediata e enérgica do presidente Lula, exigindo, inclusive,

que se fizesse uma nova licitação, porque o presidente Lula jamais, jamais iria colocar panos quentes diante de uma situação tão grave quanto essa.

Essa tentativa de fraudar, de beneficiar uma empresa que não tinha nenhuma condição de assumir uma licitação dessa monta, milionária, de compra de arroz no momento de crise por que este país está passando seria... Inclusive, eu acho até que não posso nem dizer que é má... é má fé porque a política, a disputa política, muitas vezes, acaba fazendo a gente agir e fazer certas avaliações com o único objetivo de atingir o adversário.

Nesse caso eu não tenho nenhuma dúvida, tenho a absoluta tranquilidade em relação à idoneidade do nosso governo, do nosso presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que tem trabalhado de uma maneira extrema em favor do nosso povo brasileiro para combater a miséria, combater a fome, combater ameaças que pairam, muitas vezes, sobre a vida das pessoas. Lula foi rápido, ágil em relação, por exemplo, aos brasileiros que estavam na Faixa de Gaza e conseguiu resgatar todo mundo, trouxe todos vivos. E mostrou que quando o governo tem compromisso com o povo age rapidamente e garante o princípio da vida.

Agora no Rio Grande do Sul, foi a mesma coisa. O presidente foi ao Rio Grande do Sul, viu a situação, fez o levantamento do estrago dessa catástrofe de alta monta, histórica em nosso país, que devastou o estado do Rio Grande do Sul, trazendo impacto não só de perdas humanas, mas também impactos em nossa economia.

O presidente já foi por duas ou três vezes ao Rio Grande do Sul, estabeleceu imediatamente uma equipe para lidar com esses danos e para trabalhar de maneira intensa no sentido de buscar restaurar, restabelecer as condições de vida, de moradia, de sobrevivência, daquela população.

A decisão da importação do arroz tem a ver com a crise em nosso mercado em função das guerras, mas sobretudo em função do que está acontecendo no Rio Grande do Sul. O presidente Lula jamais se colocaria, sob nenhum pretexto, sob nenhuma hipótese, numa situação absurda como essa, de favorecer, de facilitar, qualquer tentativa de corrupção, aproveitando-se de um momento tão difícil, tão duro, que o povo brasileiro vem passando.

Portanto, eu quero reafirmar a nossa confiança plena em nosso presidente da República. Quero elogiar as atitudes rápidas que o presidente teve de se pronunciar sobre o assunto; de exigir, inclusive, que outra licitação fosse feita; de demitir o responsável por esse ato absurdo, ilegal, de beneficiar uma empresa que não teria nenhuma condição de assumir um desafio como esse posto...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) nessa licitação do arroz. Então, quero dizer, deputado, que, com certeza, em nosso governo não cola, não tem como colar nenhuma suspeição sobre o nosso presidente.

Quero finalizar a minha fala saudando a secretária Ângela Guimarães e toda a sua equipe da Sepromi, que acaba de abrir mais uma loja...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) Afrocolab, no Shopping da Bahia, reunindo 50 empreendedores, negras e negros, que vão expor os seus produtos, vão poder vender, inclusive num momento de

aquecimento da economia como é este momento das festas juninas. Eu estive lá, e quero parabenizá-la pela parceria com o shopping e também pelos planos de expansão dessa rede de lojas Afrocolab.

Parabenizo-a também pelo CrediAfro, que chegou, e chegou para ficar, e já vem beneficiando centenas, ou melhor, milhares de empreendedores, negros e negras, a juros especialíssimos, baixíssimos, para garantir o desenvolvimento dessas lojas, desses empreendimentos, porque nós não queremos ver nosso povo vivendo apenas dos programas sociais, de Bolsa Família, são programas importantes, mas nós queremos a emancipação do nosso povo, com emprego decente, com seus micros, pequenos ou médios negócios funcionando, operando, com o suporte e com o apoio das forças de Estado.

Portanto, parabenizo a secretária e o nosso governador Jerônimo Rodrigues por mais uma política pública acertada que vem se desenvolvendo no estado da Bahia.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

(O deputado Samuel Junior assume a presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): O.k., deputada Olívia.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Com a palavra o deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. ROSEMBERG PINTO: Sr. Presidente, Sr.^{as} Deputadas e Srs. Deputados, servidoras e servidores, imprensa, visitantes.

Presidente, nós propusemos votar, neste dia de hoje, projetos de iniciativa dos deputados que estivessem presentes, mas pelo que eu estou verificando aqui, há uma certa dificuldade, em função de algumas atividades que os parlamentares assumiram, compromissos em Luís Eduardo Magalhães.

Eu queria ponderar, com V. Ex.^a, sobre suspender a sessão por 15 minutos, enquanto o deputado Alan chega, para que a gente possa tentar encontrar um caminho para essas questões. Entendeu, presidente? queria ponderar, pedir uma suspensão da sessão por 15 minutos, para aguardar o deputado Alan, que já está chegando, para que a gente pudesse encontrar aqui uma solução para os compromissos que foram acertados no decorrer da semana.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): O.k., deputado Rosemberg.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Antes, porém, vamos ouvir a nossa deputada Ivana. Logo em seguida, a gente faz essa suspensão por até 15 minutos para alinhar alguns detalhezinhos.

A Sr.^a IVANA BASTOS: Meu caro presidente, como essa Mesa está bonita com o senhor aí; meu caro deputado Rosemberg; deputada Olívia Santana; Taquigrafia. Gostaria de registrar aqui a nossa visita ontem ao município de Luís Eduardo Magalhães, a visita do governador Jerônimo Rodrigues com cerca de oito secretários.

Lá, nós visitamos a feira, onde vimos um movimento enorme de negócios. Também tivemos a alegria, deputado Rosenberg, de visitar a empresa Captar Agrobusiness, um confinamento onde hoje tem 51 mil bois e a projeção é de que chegue a 100 mil bois.

Esse é um projeto do empresário Almir Moraes Filho, o governador esteve na Captar; todos os secretários; o Tum, secretário da Seagri; a Adab também esteve presente. Ali tem o projeto de um frigorífico que é um projeto de transformação para que a cadeia produtiva e a do gado possa pegar todas essas vertentes para a Bahia e para o Brasil. Eu fiquei muito feliz com o que a gente viu lá em Luís Eduardo Magalhães.

E quero aqui falar do São João. Já está chegando o São João, nós estamos na comemoração da festa de Santo Antônio e amanhã vamos estar no município de Palmeiras, lá na Chapada Diamantina, festejando a festa de Santo Antônio, padroeiro da cidade. Em Guanambi, também temos como padroeiro o Santo Antônio.

E por essa Bahia afora a gente está comemorando o São João, diversas festas. Amanhã também inicia a Vaquejada de Serra do Ramalho, eu acredito que, para todos nós, baianos... todos nós, baianos, está ali a deputada Olívia, será um corre-corre danado, será para dançarmos forró.

Então, eu quero desejar aos baianos boas festas, o São João é uma festa de encontro de famílias, o governo do estado tem ajudado, tem participado, por meio da Sufotur, nesta Bahia inteira, em todos os municípios. Quero agradecer ao governador Jerônimo, presidente, e cumprimentar todos do governo que têm se empenhado para fazer um São João cada vez melhor.

Deixo o meu abraço a todos e a certeza de que, neste ano, teremos um grande São João porque a Bahia, além de saber e de fazer o melhor Carnaval do Brasil, vai também fazer o melhor São João do Brasil.

Muito obrigada.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): O.k., deputada Ivana.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Vamos suspender a sessão por até 15 minutos.

(Sessão suspensa.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Nós estamos recebendo alunos da Escola Marissol. Deus abençoe vocês! Sejam muito bem-vindos.

Nós estamos com a sessão suspensa por 15 minutos para resolvermos algumas coisas internas, depois retornaremos. Sintam-se à vontade, vocês estão também na Casa de vocês.

(Sessão suspensa.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Invocando a proteção de Deus, declaramos reaberta novamente a sessão, após os 15 minutos que havíamos acordado.

Como não há orador inscrito, declaro encerrada a presente sessão, convocando os Srs. Deputados e as Sr.^{as} Deputadas para amanhã, no horário regimental.

Deixaram de comparecer à Sessão os(as) senhores(as) Deputados(as): Binho Galinha, Euclides Fernandes, Eures Ribeiro, Fabrício Falcão, Felipe Duarte, Hilton Coelho, Manuel Rocha, Maria del Carmen (justificada), Niltinho, Patrick Lopes, Ricardo Rodrigues (justificada), Robinho e Zó. (13)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.